Alterações do PS ao Código do Trabalho

Flexigurança à Portuguesa

O «Código da exploração»

O projecto do Governo PS de alteração para pior do Código do Trabalho, são injustas e inaceitáveis constituindo uma autêntica declaração de guerra aos trabalhadores portugueses, factor de retrocesso social, de agravamento da exploração e de comprometimento do desenvolvimento do País.

A situação e vida dos trabalhadores portugueses são já muito difíceis.

Desemprego, precariedade, baixos salários e degradação do poder de compra, violação dos direitos, profundas desigualdades e injustiças sociais, ataques à contratação colectiva e à organização dos trabalhadores. Com o Relatório da Comissão do Livro Branco para as Relações de Trabalho, o Governo PS em articulação com os interesses das associações patronais, revela um projecto que visa degradar ainda mais a situação dos trabalhadores.

Basta de injustiças! Mudar de política para uma vida melhor O Governo PS quer a facilitação dos despedimentos individuais sem justa causa, colocando todos os trabalhadores em situação precária. O Governo defende que o despedimento por inadaptação ao posto de trabalho passe a ser generalizado. O Governo preconiza também o despedimento sumário, aligeirando os processos e limitando a possibilidade de reingresso, mesmo que o despedimento seja considerado sem justa causa. O Governo pretende ainda diminuir o valor das indemnizações e passar, das entidades patronais para o erário público, a responsabilidade do pagamento do salário do trabalhador, entre o momento de decisão do despedimento e o da reintegração do trabalhador decidida pelo tribunal.

O Governo PS quer desregulamentar o horário de trabalho, dando mais poder às entidades patronais, afectando a vida pessoal dos trabalhadores e das suas famílias. O Governo admite horários de 10 horas diárias e 50 horas semanais e prevê ainda a concentração do horário semanal em dois ou três dias. O Governo quer alargar os limites para a realização de horas extraordinárias e admite a eliminação da sua remuneração, que passaria a ser apenas compensada com tempo de descanso. É a concepção do trabalhador, não como ser humano, com direito a vida pessoal e familiar, mas como máquina ao serviço da exploração e do lucro.

O Governo PS quer introduzir novos mecanismos de caducidade da contratação colectiva, para destruir os direitos que esta consagra, fruto de décadas de luta de gerações de trabalhadores. Propõe a caducidade dos Contratos Colectivos de Trabalho após 18 meses. Propõe que os Contratos Colectivos que têm uma cláusula de renovação até serem substituídos por outros também caduquem. O Governo PS visa assim criar nos próximos tempos uma vaga de eliminação da contratação colectiva e incentiva as associações patronais a não negociar para alcançarem esse objectivo. Com tal proposta o Governo PS quer conseguir aquilo que não conseguiram o PSD e o CDS/PP com o Código do Trabalho: fazer caducar toda a contratação colectiva para eliminar os direitos dos trabalhadores.

O Governo PS mantém a situação criada de poderem ser estabelecidos acordos na contratação colectiva com normas laborais piores do que as inscritas na lei, pondo assim em causa o direito do trabalho e dando curso à possibilidade de acordos por «estruturas sindicais» de influência patronal que liquidam direitos e pioram as condições de trabalho e de vida.

O Governo PS quer atacar, a liberdade sindical, os sindicatos e enfraquecer a sua capacidade reivindicativa para debilitar a força dos trabalhadores.



Basta de Injustiças!

O Governo PS deixou cair anteriores promessas do PS. As propostas agora apresentadas são uma renovada declaração de guerra aos trabalhadores portugueses. O Código do Trabalho da responsabilidade do PSD e CDS-PP já é suficientemente mau. O que é preciso é alterar os seus aspectos mais negativos e não torná-lo ainda pior. Já basta de injustiças e arbitrariedades, o trabalho com direitos é factor de justiça social e de desenvolvimento do País.

Só a luta dos trabalhadores pode derrotar esta política

Tal como noutros momentos da história das últimas décadas em que sucessivos governos tentaram liberalizar os despedimentos e liquidar direitos dos trabalhadores e não o conseguiram, também agora este projecto de indignidade e retrocesso social pode ser derrotado. O Governo PS, articulado com as associações patronais, revela a sua arrogância. Mas como a vida tem demonstrado, a força organizada dos trabalhadores está em condições de derrotar a arrogância do Governo PS. Quando a situação dos trabalhadores e do povo português é difícil, as injustiças sociais aumentam e o Governo PS e os grupos económicos e financeiros pretendem agravá-las, só há um caminho: a intensificação, aprofundamento e generalização da luta.

Com o PCP, mudar de política por uma vida melhor

O PCP exige a revogação dos aspectos negativos do Código do Trabalho, manifesta frontal oposição à sua alteração para pior e apela ao trabalhadores portugueses para a intensificação da luta pelos seus direitos e interesses, por um Portugal mais desenvolvido e mais justo.

SPCP

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo.

Recorte e envie para: Partido Comunista Português Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 1600-196 Lisboa

 1		
Ficha	nara	contacto
i iviia	para	Comacic

NOME	
MORADA	
CÓDIGO POSTAL	
TELEFONE	E-mail

www.pcp.pt • e-mail: pcp@pcp.pt